



# Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira



## Nota à comunicação social

### Luta acesa na Somincor

Nas sessões de plenário realizadas nos dias 5 e 6 do mês em curso, os trabalhadores analisaram e discutiram as respostas da Administração da multinacional canadiana-Somincor, Sociedade Mineira de Neves Corvo S.A. (Grupo Lundin Mining), nomeadamente, os horários de trabalho dos trabalhadores adstritos à mina, a antecipação da idade da reforma para os trabalhadores adstritos às lavarias, a progressão nas carreiras, a política de prémios e entre outros, a pressão e repressão sobre os trabalhadores, e concluíram o seguinte:

- 1- Os horários actualmente praticados (laboração contínua), compreendem 5 dias de trabalho e apenas 1 de descanso, a cada 17 dias de trabalho seguem-se apenas 3 dias de descanso, o que representa uma total desumanidade na organização do tempo de trabalho, dificultando ou mesmo impossibilitando a conciliação da actividade profissional com a vida pessoal e familiar dos trabalhadores.

A proposta da Administração contempla um horário diário de 10h e 42m no fundo da mina, onde os trabalhadores estão sujeitos a uma actividade extremamente penosa;

- 2- Os trabalhadores das Lavarias trabalham em regime de laboração contínua há mais de 30 anos e estão sujeitos também a uma actividade de elevada penosidade e tem direitos inferiores aos trabalhadores do fundo da mina;
- 3- Os trabalhadores, de uma maneira geral recebem hoje menos do que recebiam há 10 anos atrás, se tivermos em conta a redução drástica dos montantes dos prémios e o congelamento das progressões na carreira.

**Assim, os trabalhadores decidiram dar a possibilidade á administração de resolver estes problemas até ao próximo dia 13, caso assim não seja os trabalhadores no próximo plenário geral a realizar na sede do Sindicato, e, Aljustrel, decidirão os contornos da luta que passará pela GREVE.**

Contacto: Luis Cavaco (Coordenador da Direcção) tlm: 968563070